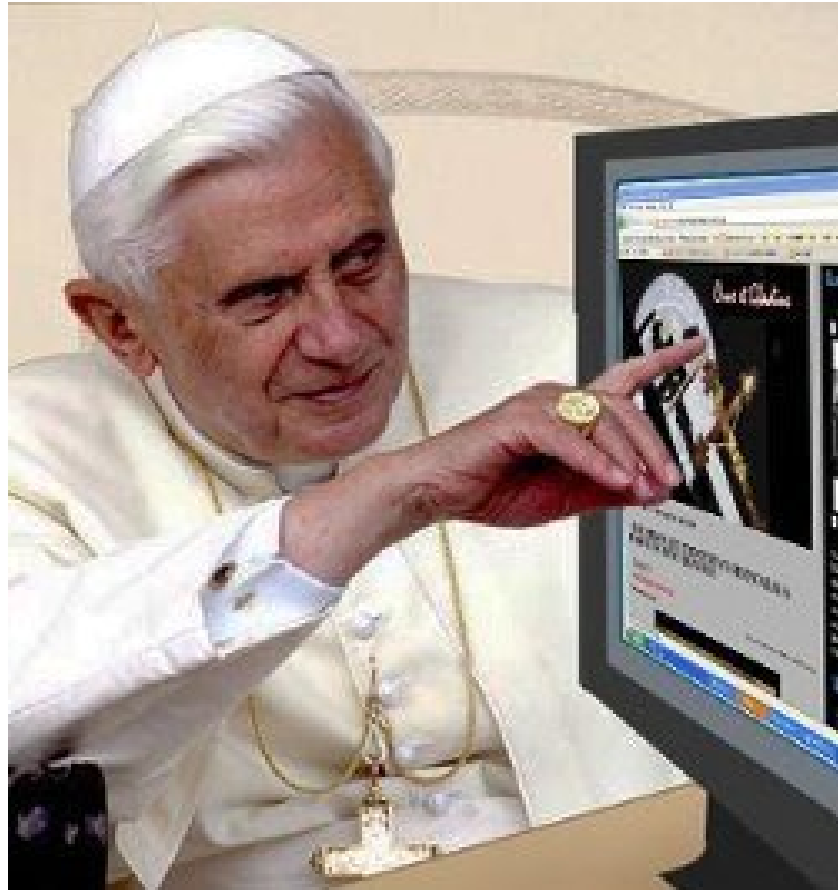


HORA SANTA PELOS SACERDOTES



**16 de Maio de 2010
Dia Mundial das Comunicações Sociais**

Fonte: <http://anosacerdotaldsa.com.br>
(texto adaptado para o Dia Mundial das Comunicações Sociais)

1. Motivação inicial

Dir.: Em comunhão com a Igreja, neste Ano Sacerdotal, realizamos nosso momento de adoração ao Santíssimo Sacramento pedindo pela santificação de nossos padres. A Igreja precisa de numerosos e santos presbíteros, que sejam “homens consagrados a Cristo, sumo e eterno sacerdote, para pregar o evangelho, apascentar os fiéis e celebrar o culto divino, como verdadeiros sacerdotes do Novo Testamento” (LG 28). Rezemos também pela perseverança dos seminaristas e para que muitos outros jovens respondam com generosidade ao chamado do Senhor à vocação sacerdotal.

O tema do Dia Mundial das Comunicações Sociais – «*O sacerdote e a pastoral no mundo digital: os novos media ao serviço da Palavra*» – insere-se perfeitamente no trajeto do Ano Sacerdotal e traz à tona a reflexão sobre um âmbito vasto e delicado da pastoral como é o da comunicação e do mundo digital, que oferece ao sacerdote novas possibilidades para exercer o seu serviço à Palavra e da Palavra. Os meios modernos de comunicação fazem parte, desde há muito tempo, dos instrumentos ordinários através dos quais as comunidades eclesiais se exprimem, entrando em contato com o seu próprio território e estabelecendo, muito freqüentemente, formas de diálogo mais abrangentes, mas a sua recente e incisiva difusão e a sua notável influência tornam cada vez mais importante e útil o seu uso no ministério sacerdotal.

Canto

1. Tu, te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios nem ricos. Somente queres que eu te siga. **Senhor, Tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti, buscarei outro mar.** 2. Tu, sabes bem que em meu barco, eu não tenho nem ouro e nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

2. Diante de Jesus, Pão da Vida

Dir.: Graças e louvores se dêem, a todo momento.

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Dir.: Jesus, Vós dissestes: “Trabalhai não pelo alimento que perece, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará (Jo 6,27). Este alimento vo-lo pedimos, porque cremos que estais presente e vos adoramos no Sacramento da Eucaristia. Graças e louvores se dêem, a todo momento.” Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Dir.: Jesus, Vós dissestes: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem crê em mim não terá mais sede” (Jo 6,35). Eis-nos, viemos a vossa divina presença para sermos nutridos e saciados. Graças e louvores se dêem, a todo momento.

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Dir.: Jesus, Vós dissestes: “Quem come minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e Eu nele” (Jo 6,56). Aqui estamos para nos unir a Vós como os ramos à videira, para permanecermos convosco. Graças e louvores se dêem, a todo momento.

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Dir.: Iluminai, Senhor Jesus, os nossos corações com a luz da fé e acendei neles o fogo do vosso amor, para que em espírito e verdade Vos adoremos neste admirável sacramento Vós que sois Deus com o Pai e com o Espírito Santo.

Todos: Amém.

3. Rezar pela Santificação do Clero

Dir.: A tarefa primária do sacerdote é anunciar Cristo, Palavra de Deus encarnada, e comunicar a multiforme graça divina portadora de salvação mediante os sacramentos. Convocada pela Palavra, a Igreja coloca-se como sinal e instrumento da comunhão que Deus realiza com o homem e que todo o sacerdote é chamado a edificar n'Ele e com Ele. Aqui reside a altíssima dignidade e beleza da missão sacerdotal, na qual se concretiza de modo privilegiado aquilo que afirma o apóstolo Paulo: «Na verdade, a Escritura diz: *“Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido”*. [...] Portanto, *todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*. Mas como hão de invocar Aquele em quem não acreditam? E como hão de acreditar n'Aquele de quem não ouviram falar? E como hão de ouvir falar, se não houver quem lhes pregue? E como hão de pregar, se não forem enviados?» (Rm 10,11.13-15). Neste encontro com Cristo Eucarístico, a Igreja nos convida a rezar pela santificação do clero. A vocação à santidade é universal: “Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação!” (I Ts 4,3).

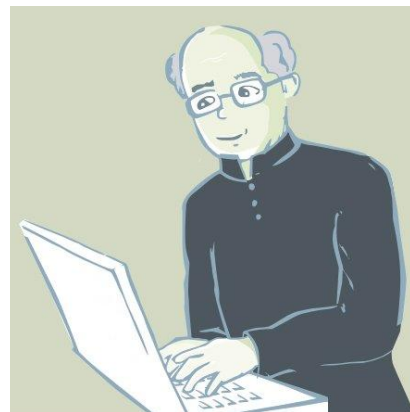
Todos: Todos são chamados a seguir “a Cristo, pobre, humilde e carregado com a cruz, cada qual com os próprios dons e responsabilidades, pelo caminho da fé, que alimenta a esperança e opera pela caridade” (LG 41).

Leitor: Hoje, para dar respostas adequadas às questões no âmbito das grandes mudanças culturais, particularmente sentidas no mundo juvenil, tornaram-se um instrumento útil as vias de comunicação abertas pelas conquistas tecnológicas. De fato, pondo à nossa disposição meios que permitem uma capacidade de expressão praticamente ilimitada, o mundo digital abre perspectivas e concretizações notáveis ao incitamento paulino: «Ai de mim se não anunciar o Evangelho!» (1 Cor 9,16). Por conseguinte, com a sua difusão, não só aumenta a responsabilidade do anúncio, mas esta torna-se também mais premente reclamando um compromisso mais motivado e eficaz. A este respeito, o sacerdote acaba por encontrar-se como que no limiar de uma «história nova», porque quanto mais intensas forem as relações criadas pelas modernas tecnologias e mais ampliadas forem as fronteiras pelo mundo digital, tanto mais será chamado o sacerdote a ocupar-se disso pastoralmente, multiplicando o seu empenho em colocar as mídias ao serviço da Palavra. Aqueles que foram escolhidos para o serviço do povo de Deus, que receberam a imposição das mãos e foram ungidos para esta missão, tem um dever especial de ser sinal da santidade.

Todos: “Como santos e amados, revesti-vos de sentimentos de carinhosa compaixão, bondade, humildade... Mas, sobretudo, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição” (CI 3,12-14).

Canto

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo, decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, é difícil agora viver sem lembrar-me de ti. Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (bis).
2. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. Vem, ensina-me a viver na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.



Leitor: Somos chamados à santidade, mas convivemos com as fragilidades. É preciso ter os pés no chão. Ter a humildade de reconhecer nossa condição humana. Como toda a comunidade, também os pastores experimentam a triste realidade do pecado. São homens, não anjos.

Todos: “Escolhidos entre os homens e nomeado representante deles diante de Deus para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados (o sacerdote) pode ser indulgente com os ignorantes e extraviados, porque também ele está sujeito à fraqueza” (Hb 5,1-2).

(Tempo de silêncio e oração pessoal)

Leitor: Temos também muitos motivos para nos alegrar e louvar a Deus. Há muitos ministros dedicados que, com sua vida e seu trabalho, glorificam o nome de Deus, servem a Igreja e doam-se aos seus fiéis.

Todos: Através dos meios modernos de comunicação, o sacerdote poderá dar a conhecer a vida da Igreja e ajudar os homens de hoje a descobrirem o rosto de Cristo, conjugando o uso oportuno e competente de tais meios – adquirido já no período de formação – com uma sólida preparação teológica e uma espiritualidade sacerdotal forte, alimentada pelo diálogo contínuo com o Senhor. No impacto com o mundo digital, mais do que a mão do operador das mídias, o presbítero deve fazer transparecer o seu coração de consagrado, para dar uma alma não só ao seu serviço pastoral, mas também ao fluxo comunicativo ininterrupto da «rede». Lembremos de tantos sacerdotes que corajosamente, não obstante dificuldades, incompreensões e perseguições, continuam fiéis à sua vocação e são presença viva de Cristo no meio de seu povo e da tecnologia.

(Tempo de silêncio e oração pessoal).

Dir.: Rezemos em dois coros a oração sacerdotal de Jesus (Jo 17):

Lado A: Pai, chegou a hora. Glorifica teu filho, para que teu filho te glorifique. A fim de que dê a vida eterna a todos os que lhe deste.
Lado B: Eu te glorifiquei na terra realizando a obra que me deste para fazer.
Lado A: Pai, manifestei o teu nome aos homens que, do mundo, me deste e eles guardaram a tua palavra.

Lado B: Pai Santo, guarda-os em teu nome, para que eles sejam um, como nós somos um e tenham em si a minha alegria em plenitude. Eu não rogo que os tires do mundo, mas que os guarde do maligno.

Lado A: Consagra-os pela verdade: a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo. Eu me consagro por eles, a fim de que também eles sejam consagrados na verdade.

Lado B: Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão crer em mim pela palavra deles. Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste.

Lado A: Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitamente unidos e o mundo conheça que os amaste antes da criação do universo.

Lado B: Pai, quero que estejam comigo aqueles que me deste, para que contemplem a minha glória. Eu lhes fiz conhecer o teu nome, e o farei conhecer ainda, para que o amor com que me amaste esteja neles e eu mesmo esteja neles.

Todos: Amém.

Canto

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado, batendo no coração. Deixei desta vida as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão. **Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do meu povo te escuto de novo chamando por mim.** 2. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de ti. A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

(Tempo de silêncio e oração pessoal)

4. Preces

Dir.: Deus de bondade, que nos criastes para ser “santos e irrepreensíveis no amor” (Ef 1,4), e escolheste ministros para que sejam sinais vivos desta santidade...

Todos: Abençoai os ministros ordenados, para que sejam fiéis à sua vocação.

Leitor 1: Senhor, que nos convida a avançar para “águas mais profundas” ...

Todos: Ajudai nossos ministros ordenados a vencerem toda tentação de ativismo, de superficialidade, de mesquinhez, buscando o sentido mais profundo de sua vocação.

Leitor 2: Jesus, Bom Pastor, que viestes ao mundo “para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10), que escolheste e enviastes amigos para continuarem esta missão...

Todos: Acompanhai com carinho a vida de nossos pastores, fortalecei-os com vossa Palavra e com a Eucaristia, para que sejam instrumentos da vida nova para todos.

Leitor 3: Senhor Jesus, que tiveste “compaixão da multidão, porque estava cansada e abatida como ovelhas sem pastor” (Mt 9.36)...

Todos: Dai-nos padres santos e dedicados, que tenham compaixão do povo, cuidem das ovelhas abatidas, sejam solidários e se esforcem, com fé e coragem, pela justiça.

Leitor 4: Espírito Santo, amor do Pai e do Filho, que sois derramado em profusão no sacramento da ordem...

Todos: Iluminai os nossos pastores; concedei a eles os vossos dons, para que sejam felizes e busquem a felicidade dos outros; que estejam bem e façam o bem; que sejam santos e colaborem na santificação de todos.

Leitor 5: Santa Maria, mãe do Cristo sacerdote, companheira fiel dos apóstolos, modelo de serviço...

Todos: Protegei com carinho todo o clero, sede sempre companheira e auxílio, ensinai-nos a estar atentos às necessidades dos irmãos e irmãs, ajudai-nos a ser fiéis.



5. Ladainha de Jesus Sacerdote

Dir.: Rezemos a Ladainha Eucarística e de Jesus Sacerdote:

Jesus, sacerdote do Pai.

Jesus, sacerdote eterno.

Jesus, autor da ceia eucarística.

Jesus, nosso pontífice e intercessor.

Jesus, ungido pelo Espírito

Jesus, humano e divino

Jesus, sacerdote em favor das pessoas

Jesus, pobre e humilde na Eucaristia

Jesus, presente na Eucaristia

Jesus, silencioso e paciente na Eucaristia

Jesus, glorioso na Eucaristia

Jesus, missionário na Eucaristia

Jesus, sacerdote, altar e cordeiro

Jesus, mestre da partilha do pão

Jesus, cordeiro que doa a vida

Jesus, alimento dos fracos

Jesus, despojado na hóstia

Jesus, servidor na ceia, rei do banquete

Jesus, morto e ressuscitado

Jesus, alegria das crianças

Jesus, consolo dos aflitos

Jesus, alívio dos doentes

Jesus, amigo dos pecadores

Jesus, pão do céu e pão da vida

Jesus, nosso irmão e companheiro

Jesus, rei e Senhor dos corações

Jesus, glória eterna ☩ Jesus, intercessor junto do Pai

Tende piedade de nós.

Todos: Senhor Jesus, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, / que vos quisestes perpetuar entre nós / por meio de vossos sacerdotes, / fazei com que suas palavras / sejam somente as vossas, / que seus gestos sejam os vossos, / que sua vida seja o fiel reflexo da vossa. / Que eles sejam / os homens que falem a Deus dos homens / e falem aos homens de Deus. / Que não tenham medo de servir, / servindo a Igreja como ela quer ser servida. / Que sejam homens, / testemunhas do nosso tempo, / caminhando pelas estradas da história / com vosso mesmo passo / e fazendo o bem a todos. / Que sejam fiéis aos seus compromissos, / zelosos de sua vocação / e de sua entrega, / claros reflexos da própria identidade / e que vivam com alegria o dom recebido. / Tudo isso vos pedimos / pela intercessão de vossa Mãe Santíssima: / ela que esteve presente em vossa vida, / esteja sempre presente / na vida dos vossos sacerdotes. Amém 6. **Bênção do Santíssimo**

Canto

1. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar / pois o Antigo Testamento, / deu ao Novo seu lugar; / venha a fé por suplemento / os sentidos completar

2. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador, / e ao Espírito exaltemos, / na Trindade, eterno amor, / ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor. Final: Amém. Amém.

Padre: Do céu lhes destes o pão.

Todos: Que contém todo sabor.

Padre: Oremos pelo Santo Padre, o Papa Bento XVI. O Senhor o guarde, e lhe conceda longa vida. Torne-o feliz na terra e não o deixe cair sob a ira dos seus inimigos.

(Cada um reza em silêncio pelo Papa)

Padre: Oremos: Deus, pastor e guia de todos os fiéis, olhai propício para o vosso servo, o papa Bento XVI, que constituístes pastor da vossa Igreja. Concedei-lhe, vos suplicamos, a graça de edificar, com suas palavras e exemplos, aqueles a quem preside, afim de que, com o rebanho que lhe foi confiado, alcance a vida eterna. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém.

Padre: Oremos pelo nosso Bispo Dom Alano e por seu Auxiliar Dom Roberto.

Todos: Que ele permaneça firme e apascente o seu rebanho na vossa fortaleza, Senhor, na sublimidade do vosso nome

(Cada um reza em silêncio pelo Bispo)

Padre: Oremos: Deus, que velais sobre vosso povo com bondade e o conduzis com amor, daí o espírito de sabedoria e a abundância de vossa graça a vosso servo Dom Nelson, nosso bispo, a quem confiastes o cuidado de nossa direção espiritual, para que ele cumpra fielmente junto de nós os deveres do ministério episcopal, e receba na eternidade a recompensa de um fiel dispensador. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém.

Padre: Oremos irmãos e irmãs, pelos presbíteros. Neste Ano Sacerdotal, peçamos ao Senhor da Messe por todos os padres, para que sejam fieis a missão confiada aos sacerdotes em comunhão com o bispo diocesano.

(Cada um reza em silêncio pelo Papa)

Todos: Senhor Jesus, / presente no Santíssimo Sacramento do Altar, / que vos quisestes perpetuar entre nós / por meio de vossos sacerdotes, / fazei com que suas palavras / sejam somente as vossas, / que seus gestos sejam os vossos, / que sua vida seja o fiel reflexo da vossa. / Que eles sejam os homens / que falem a Deus dos homens / e falem aos homens de Deus. / Que não tenham medo de servir, / servindo a Igreja como ela quer ser servida. / Que sejam homens, testemunhas do eterno nosso tempo, / caminhando pelas estradas da história / com vosso mesmo passo / e fazendo o bem a todos. / Que sejam fiéis aos seus compromissos, / zelosos de sua vocação / e de sua entrega, / claros reflexos da própria identidade / e que vivam com alegria o dom recebido. / Tudo isso vos pedimos / pela intercessão de vossa Mãe Santíssima: / ela que esteve presente em vossa vida, / esteja sempre presente na vida dos vossos sacerdotes. / Amém

Padre: Do céu lhes destes o pão.

Todos: Que contém todo sabor.

Padre: Oremos: Deus, que neste admirável sacramento, nos deixaste o memorial da vossa paixão, conceda-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Todos: Amém.

(Momento de silêncio)

Pai nosso... Graças e louvores...

Canto:

Sou Bom Pastor; / ovelhas guardarei. / Não tenho outro ofício, nem terei. / Quantas vidas eu tiver, / eu lhes darei.1. Maus pastores, num dia de sombra, / não cuidaram e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelo campo, / reunir o que é meu, / conduzir e salvar.2. Verdes prados e belas montanhas / hão de ver o pastor, rebanho atrás. / Junto a mim, / as ovelhas terão muita paz; / poderão descansar.